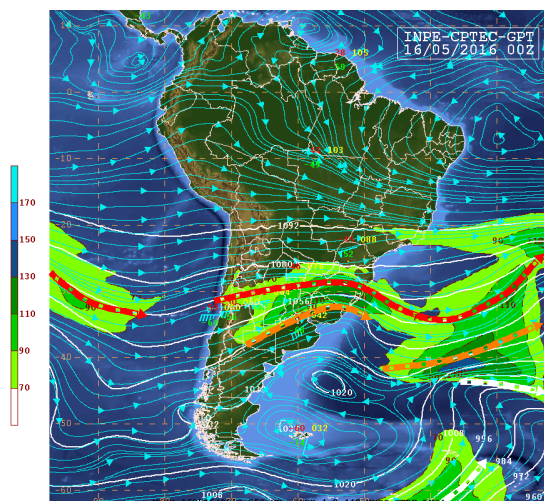


Análise Sinótica

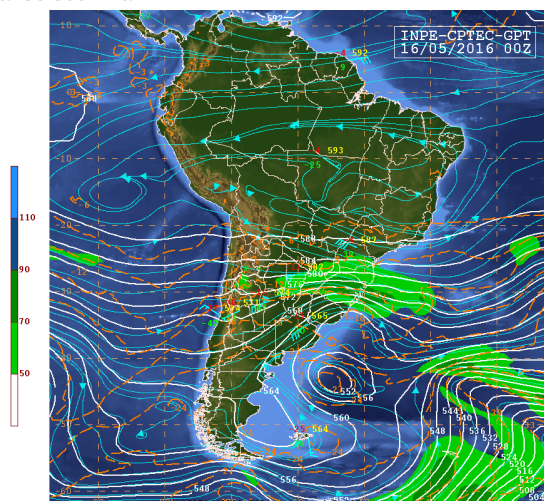
16 Mar 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



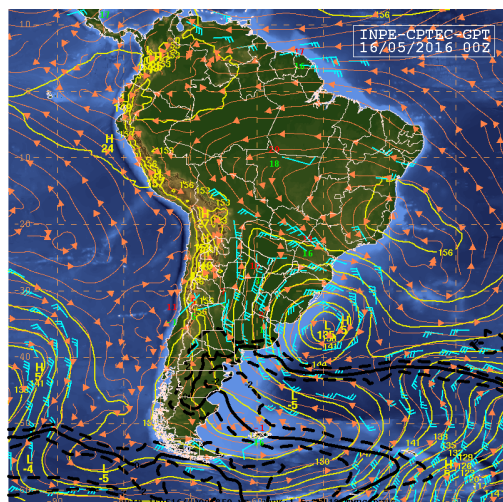
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 16/05, verifica-se ao sul de 20°S, no centro-sul do Brasil, uma circulação ciclônica. No norte do continente, ao norte de 20°S, verifica-se um padrão de circulação anticiclônico com centro sobre o oceano Atlântico em torno de 08°S/30°W, que provoca divergência de massa em altitude e convergência em superfície. Este padrão atmosférico favorece a formação de nebulosidade convectiva de forma isolada em algumas localidades, conforme observado na imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST), contorna o cavado (com eixo meridional entre o Sul do Brasil e o Atlântico) entre o oceano Pacífico, Chile, Argentina, Sul do Brasil e até o Atlântico. Esse padrão de circulação contribuiu para a formação de nebulosidade em parte do Sul do país. O ramo norte do Jato Polar (JPN), é observado nos oceanos Atlântico e Pacífico e continente, ao sul de 28°S. Na faixa central do continente, nota-se um padrão de circulação mais zonal de oeste.

Análise 500 hPa



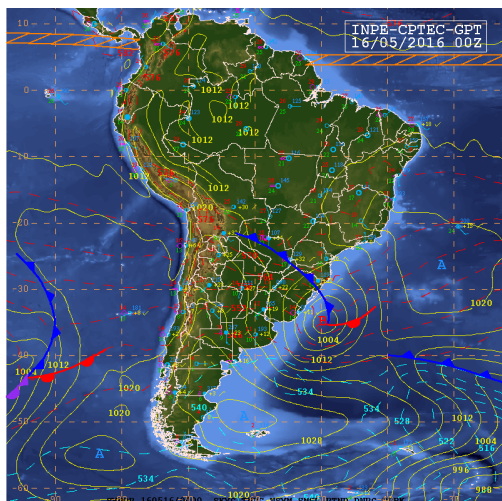
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/05, observa-se uma área de circulação anticiclônica, centrada à sudeste e leste do AC. Tal sistema inibe a formação de nebulosidade significativa e provoca o entramento do ar mais seco dos níveis médios/altos da troposfera para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar mais baixa durante o período da tarde sobre estas localidades. Nota-se um Vórtice Ciclônico (VC) no oceano Atlântico, em torno de 44°S/55°W. O reflexo dos JST e JPN é observado em grande parte do Sul do Brasil, que auxilia na formação de nuvens convectivas. No extremo sul da América do Sul verifica-se uma alta pressão pós-frontal, que inibe a formação de nebulosidade e trás consigo ar frio.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/05, nota-se predominância do escoamento anticiclônico em grande parte do Brasil, o que contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa, principalmente na porção central do país. Porém, muitas nuvens e, ocasionalmente, chuva são observados na Bahia associadas a convergência do fluxo de umidade através dos ventos do quadrante leste/sudeste. Ao sul desta circulação anticiclônica, há uma circulação ciclônica desde MS, SP e grande parte do Sul do Brasil. Observa-se a atuação de ventos intensos do quadrante norte e noroeste sobre o norte da Bolívia, Paraguai, MS, SP e PR, principalmente. Este padrão de escoamento contribui para que haja transporte de umidade das latitudes mais baixas para estas áreas citadas, o que configura o Jato de Baixos Níveis (JBN), que associado com o padrão meteorológico nos níveis médios, contribui para instabilizar a atmosfera. Um centro de alta pressão atua no oceano Atlântico, em torno de 49°S/62°W. A linha de 0°C cruza o extremo sul da América do Sul e parte da Patagônia e leste da Argentina e evidencia o ar frio que está restrito ao sul do continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/05, nota-se um sistema frontal desde o Paraguai, nordeste da Argentina, oeste de SC e norte e nordeste do RS, que segue pelo oceano Atlântico com centro de baixa pressão de 1000 hPa, localizado em 36°S/49°W (aproximadamente). Observa-se a alta pressão pós-frontal com valor de 1020 hPa, centrada em aproximadamente 28°S/32°W associada uma frente fria com característica estacionária no oceano Atlântico a leste de 25°S (fora do domínio desta figura). Esta última alta pós-frontal tem características subtropical. Sobre o oceano Atlântico, ao sul de 40°S, se observa o ramo frio pertencente a outro sistema frontal. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, localizada à leste de 10°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurada. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 03°N e 06°N no Oceano Atlântico.

Satélite

16 May 2016 - 00Z

